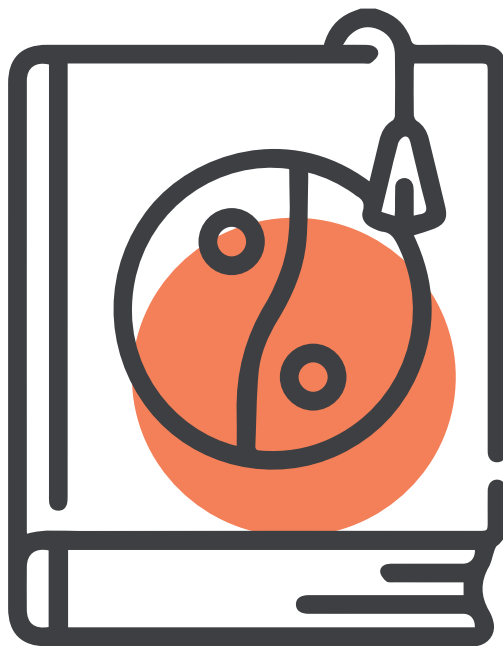


FILOSOFIA DO DIREITO NA ANTIGUIDADE



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
O que é Filosofia e suas Origens.....	3
2. FILOSOFIA DO DIREITO NA ANTIGUIDADE	8
Dike, Themis e Cosmologia.....	8
Sócrates, Platão e Aristóteles	9
E Antes dos Gregos?	10
3. O PENSAMENTO JURÍDICO CLÁSSICO: A DOCTRINA CLÁSSICA DO DIREITO NATURAL	12

1. Introdução

Diferentemente de outros temas do Direito, a filosofia aborda inúmeras interpretações, e sua linha de raciocínio e de pensamento pode ser tão disforme quanto aos temas do direito que se faz necessário um estudo mais aprofundado e concreto, justamente para que se saiba o motivo de cada diferente interpretação.

Ademais, a filosofia do direito encontra-se numa relação entre a própria “ciência” do direito e a filosofia, o que faz necessário um conhecimento de ambas as áreas, tanto a história do direito, em seus fundamentos, origem, quanto a filosofia, área de conhecimento fundada em questionamentos e indagações.

Mas, Trilheiros, não se preocupem. Apesar de ser um tema complexo, iremos abordar ponto por ponto de maneira resumida para que não se torne tão chato e difícil.

O que é Filosofia e suas Origens

De tempos em tempos, fugimos um pouco do nosso cotidiano caótico e tentamos nos perguntar sobre os sentidos da vida. Por que estamos aqui? Qual é a origem de tudo? O que é o homem? Perguntas como esta, entre outras, têm elementos essencialmente filosóficos. A filosofia inicia-se com perguntas desse estereótipo, sobre a totalidade das coisas, buscando verdades e conhecimentos que expliquem elementos da vida humana.

A filosofia, em termos gerais, trata-se de uma área de conhecimento que tem como essência o questionamento, a indagação e a argumentação racional. A palavra vem do grego que significa amor à sabedoria. Ela nasce na Grécia Antiga, ganhando força e desenvolvimento entre os séculos, isto é, o conceito e o que se entende por filosofia varia conforme a própria história. Em suma, ela é uma forma de conhecimento que busca a verdade, o saber, trabalhando com indagações, questionamentos, teses, e possuindo como base a argumentação lógica racional.

E QUANTO À SUA ORIGEM? POR QUE O HOMEM COMEÇOU A FILOSOFAR?

É um consenso geral, entre estudiosos, que a Grécia foi o palco de origem da filosofia. Embora muitos discutam as influências do pensamento oriental, dificilmente se reconhece que a filosofia não se tenha iniciado na Grécia. Grande parte dos motivos parecem ser justificados por elementos histórico-culturais, isso é, a cultura grega tinha elementos que propiciaram o florescimento da filosofia grega.

Não se esgotam exemplos. Giovanni Reale, em seu livro “História da filosofia”, comenta que a Grécia possuía uma poesia que tangenciava a filosofia, religiões que influenciavam o pensamento e questões socioeconômicas favoráveis. Vernant também demonstra características essenciais da cultura grega no caminho para a filosofia, como o poder da mitologia e as poesias homéricas. W. Jaeger é outro estudioso que fala das poesias épicas na formação do pensamento grego. Enfim, existem inúmeros estudiosos que

argumentam, afirmativamente, que a Grécia foi o local mais propício para a formação da filosofia.

Por que esses estudiosos falam tanto da poesia como influência da formação filosófica? Em primeiro lugar, a poesia tinha imensa importância na formação educacional dos gregos. Diferentemente de outros povos da época, a Grécia antiga tinha poemas, como a *Iliada*, *Odisseia* e *Teogonia*, que explicavam a origem do mundo e que eram ensinados com caráter educacional. Isso não quer dizer que outros povos, como os babilônicos e os egípcios não tinham elementos poéticos de formação. O que acontece é que, na Grécia, a poesia tinha essa profunda influência educacional. Um fato relevante é que, nos poemas homéricos, as ações dos personagens são justificadas, isso é, motivadas. A trama contém explicações, motivos psicológicos dos personagens, o que futuramente poderia ter sido um elemento essencial filosófico (buscar razões nas ações). W.Jaeger também demonstra o fato de que nos poemas existia a tentativa de explicar a totalidade das coisas (elemento que a filosofia, primordialmente trazia), “A realidade apresentada em sua totalidade: O pensamento filosófico a apresenta em forma racional, ao passo que a épica a apresenta em forma mítica”. A *teogonia* de Hesíodo ainda traz outro elemento interessante: A cosmologia do universo (Característica marcante nos primeiros filósofos “naturalistas”). É possível ainda explorar a ideia de “Justiça” nos poemas gregos. O próprio Hesíodo, em sua obra “*As obras e os dias*” carrega a ideia de “Justiça” como elemento de grande importância: “Dá ouvidos à justiça e esquece completamente a prepotência” (A justiça é um tema central na obra de Platão).

Outra ideia que os estudiosos marcam como relevante na formação do pensamento grego é a religião. A religião grega, em sua grande parte, era advinda dos poemas de Hesíodo e Homero, os quais continham diversos elementos que podiam ter dado influência na filosofia (Acima mencionados). Porém, não podemos nos esquecer do Orfismo, religião que tinha alguns pontos interessantes. O Orfismo dizia, por exemplo, que, no homem, existia um princípio divino que seria uma alma (demônio) que ficava com o corpo (fala-se em dualismo entre alma e corpo). A alma preexistia ao corpo e não morria com ele, o que a fazia, em certa medida, uma entidade separada do corpo. Era possível que a alma reencarnasse em outros corpos até que obtivesse uma espécie de perfeição, da qual poderia sair do ciclo de reencarnações. Vernant, Brehier e Reale comentam sobre o orfismo e colocam que era impossível entender Pitágoras sem entendê-lo, pois o orfismo colocava os sujeitos numa espécie de forma de viver para purificar a alma. Reale ainda consta que Platão foi extremamente influenciado pelo Orfismo.

Um último ponto, sob o ponto de vista histórico, que influenciou o surgimento da filosofia na Grécia foi o aspecto econômico e político. A Grécia, meados do século VII e VI a.C, não possuía uma restrição política como outros territórios. Existia uma liberdade política que permitia o diálogo populacional sobre temas relevantes. O comércio na região das colônias gregas também permitia a possibilidade de trocas de informações e conhecimento, fazendo com que os gregos tivessem contato com diversas opiniões e experiências.

OPS....

Você está sem permissão para ver o conteúdo integral deste ebook.

Que tal assinar um dos nossos planos?

VER TODOS OS PLANOS

Filosofia do Direito na Antiguidade



www.trilhante.com.br

